

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 27 DE JUNHO DE 1908



Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

ANNO, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

A educação da democracia

Digam o que disserem, a força primacial da democracia portugueza, aquella que lhe tem valido os seus mais ruidosos successos e os seus mais authenticos triumphos é pura e simplesmente a sua falta de educação.

Atravez de toda a escala hierarchica demagogica, desde os correligionarios de pé descalço que apedrejam na rua em nome da liberdade até aos papagaios do partido que insultam no parlamento, também em nome da liberdade, é a má criação a característica mais evidente dos nossos democratas.

São porcammente malcreados quando agarram ás mãos cheias o esterco das bestas (quicá o proprio esterco) para arremeçar a quem os não acompanha nos seus ideaes de endossamento do Buiça e quejandos Santos do calendario republicano-dissidente.

São infamemente malcreados quando nos seus jornaes bolsam toda a especie de insultos, de calumnias, de torpezas e de insinuações contra aquelles que não pertencem á sua grei ou não estão resolvidos a passar para ella.

São tyrannicamente malcreados quando junto da urna enxovalham com chufas, com doestos e até com pancadadas, quantos não trazem o signal distinctivo de se irmanarem com elles nas aspirações de regabofe geral para o advento da republica.

São covardemente malcreados quando no parlamento se referem insultuosamente aquelles que n'essa casa não tem voz, aquelles que andam ausentes, e até aquelles a quem a morte já levou para longe do campo onde se ferem as pugnas politicas.

Mas atravez de todas estas manifestações, tão diversas, da má criação democratica vislumbra-se um pensamento unico que as dirige todas, um objectivo commum a que todas ellas tendem.

Insulta-se na rua para que os monarchicos se acanhem de trazer para a rua as suas manifestações.

Insulta-se junto á urna para que os monarchicos não vão depôr nella o seu voto.

Insulta-se nos jornaes para que os monarchicos receiem proclamar-se taes publicamente.

Insulta-se no parlamento para que a ralé, que mereceu a denominação de *gravatinhas vermelhas*, tenha pretexto ás suas demonstrações de galeria e para que os monarchicos, dentro e fóra do parlamento, se temam dos desmandos de linguagem de um ou dois desbocados de verborrhea proverbial.

Insultam, insultam sempre.

Não sabem nem podem combater no campo dos principios e por isso qualquer arma de ataque pessoal lhes é boa, desde a calumnia da qual sempre fica alguma coisa até á carabina erigida ultimamente em arma nobre e sympathica.

Sabem comer e dar com os pratos na cara. Arranjam a amnistia e logo que a apanham dizem que a não agradecem nem tem que agradecer.

Berram contra a lei de imprensa e socorrem-se d'ella (socorrem-se de uma lei dictatorial!) para combater os seus adversarios.

Proclamam-se liberaes e dizem que todos os meios são bons para roubar aos seus contrarios a liberdade de viver!

Pobres liberaes, pobres democratas!

Sem programma, que não seja o que se contem na palavra má criação, sem rumo, seguindo ao sabôr dos episodios de momento que se prestam á berrata, hoje agarrados á nacionalidade de um ministro, ámanhã á dictadura, outro dia aos adiantamentos, vêem-se obrigados a recorrer ao banzé quando encontram um governo que administra com zelo e com moralidade, não dando empregos a quem não deva ser provido nelles, nem gastando os dinheiros publicos com quem os não ganhou.

Elles mesmos o confessaram quando, em face do governo do sr. conselheiro João Franco, proclamaram que haviam de leval-o, no aperto de um dilemma, ou ás transigencias que rebaixam ou ás violencias que compromettem.

E cumpriram.

Com os seus banzés no parlamento, com as suas arruaças no Porto e em Lisboa, com a linguagem dos seus jornaes, levaram o sr. conselheiro João Franco ás imprescindiveis violencias da dictadura, um dos extremos do dilemma.

Com os mesmos processos, com o assassinato do rei e do principe, com a apothese de S. Buiça, com o 5 e 6 d'abril, levaram o governo makaven-

ko á outra extremidade do dilemma, a ascorsosa transigencia, onde ha tudo o que é nojento, desde o medo á cumplicidade.

De Quinta a Quinta-feira

A apologia do crime

Do Portugal:

«Aquillo a que o *fundista do Mundo* hontem chamava a condemnación da dictadura do sr. João Franco, não é mais do que a apologia do crime. Manteve-se este jornal, como era do seu dever, no mais rigoroso silencio perante a accusação feita a dois homens, que não conhecemos, nem isso importa para o nosso caso. Mas agora que elles sahiram da prisão e foram entregues de novo á sociedade, parece-nos que nos assiste o direito de dizer ao *Mundo* que anda muitissimo mal em declarar que o *partido republicano* reconhece como legitimis todos os processos para combater dictaduras!... Lembra-se o *Mundo* que o sr. Basilio Telles, que é um homem de talento e um escriptor republicano com ideias, foi o primeiro a censurar aos seus correligionarios os ataques contra a dictadura, como forma de governo, porque isso collocava moralmente o seu partido na impossibilidade de ámanhã começar o governo por actos de que elle não poderá prescindir. E se aos senhores republicanos tudo é legitimo fazer para destruir o regime, ainda mesmo o servir-se de *bomba ou da carabina*, igual direito tem de reconhecer aos que defendem o regimen»

Adiantamentos

Do *Diario Illustrado*:

«Todavia, quer-nos parecer que nesta questão de adiantamentos illeaes, a Casa Real tem permanecido numa evidencia, que não se justifica por consideração alguma, nem mesmo pelas condições em que os taes adiantamentos lhe foram feitos.

Consta, effectivamente, que esse regimen de adiantamentos effectuados contra a lei, foi, durante annos, o pão nosso de cada dia da administração publica; que se a Casa Real os recebeu, por motivo até certo ponto justificado na reconhecida insufficiencia da sua dotação, de igual modo os receberam, frequentemente, diversos e variados funcionarios, sem que, porventura, se pudesse invocar como desculpa uma similhante exiguidade dos seus ordenados e gratificações, ou a necessidade de despesas de representação, mais ou menos convenientes ao proprio decoro do Estado.

E' isto verdade?
Se o é, não se comprehende que a liquidação d'esses vellos peccados de administrações passadas fique limitada á, decerto, relativamente pequena parte que diz respeito á fazenda real; não é bem deixar o paiz na convicção de que, ao proporcionarem-se irregularmente á Casa Real alguns adiantamentos, se abriu em proveito d'ella um excepção, quando afinal a excepção consistiria, exactamente, em lh'os terem recusado; não é justo, emfim, que os adiantamentos, depois de terem sido pretexto de uma campanha pessoal contra D. Carlos, sirvam ainda agora a muitos, apenas, para denegrir a sua memoria, se acaso elles eram pratica corrente ao tempo em que a Casa Real os recebeu.»

Haive funcionarios que receberam adiantamentos? D'esses não querem saber os republicanos por que se não prestam tanto para a sua indecente exploração.

As obras nos Paços reais

Do Portugal:

«Ha longos mezes que o fogo principal da *Lucta* contra o *regimen* tem sido fornecido pelos *pyrotechnicos* das obras publicas nos seus variadissimos ordenamentos, e já o mesmo succedeu hontem na camera com o sr. Brio Camacho...»

Elle leu e releu os algarismos, que ficavam, em tempos, estafados na *Lucta* como se fossem um evangelho republicano, quando toda a gente sabe, que é de requintada má fé politica attribuir á Familia Real a responsabilidade do exagero de certas cifras em obras,

Pergunte a *Lucta* em quanto está, por exemplo, o novo edificio da Escola Medica, e diga-nos se uma administração particular não faria aquillo por metade ou menos do que custou ao Estado.

E deve, por isso, lançar-se a responsabilidade a quem pediu o edificio?
Vá ao hospital de S. José e pergunte porque preço ficaram certas obras, que d'antes eram feitas por conta das obras publicas, e veja o que agora custam.

Parece-nos, pois, repetimos, muito comodo fazer accusações ao regimen com taes algarismos, porque isso sempre entra pelos olhos dos *gravatinhas*; mas na consciencia de toda a gente de bom senso fica a convicção de que é lamentavel que se levantem taes campanhas para pôr sombras n'um reinado, só porque se gastaram muitos contos em obras nos paços, quando a maior parte d'ellas se faziam alli, como em outras partes, para dar que fazer ao operariado.

Esta é a verdade nua e crua. O mais é desejo de armar ao effeito e lançar sobre a Familia Real a responsabilidade de males, que são o caracteristico das nossas obras publicas e de todos os serviços do Estado, em geral.

O Pacheco

De *A Palavra* (G. S.):

«Nós faziamos uma ideia, e bem diffe-rente, da capacidade politica do sr. Julio de Vilhena. Era um politico d'uma geração anterior á nossa. Vivendo durante longos annos num retrahimento que se explicava pela indolencia do seu temperamento suppunha-se que, nessa meditação, aboborava ideias e planos para o dia em que um concurso de circunstancias o puzesse em condições de poder realisar uma obra pessoal. Eleito imprevisamente chefe do partido regenerador, o sr. Vilhena não deu o que se esperava, a ponto de descoroçar os proprios correligionarios que o elegeram. Não cahimos em reproduzir aqui a alcunha graciosa que alguns regeneradores lhe puzeram; veda-nos isso as regras mais elementares de delicadeza. Mas o certo é que o sr. Vilhena, na opinião de muitos correligionarios intelligentes, é collocado ao nivel inferior dos subalternos, porventura entre o sr. Pequito e o sr. Claro da Rica.»

O Pacheco de Eça de Queiroz teve varias encarnações, e valha a verdade que uma das mais completas e mais perfeitas, graças a Deus, foi esta.

Tudo era legitimo...

Do Portugal:

«A proposito da deliberação do jury, que na Boa Hora absolveu os implicados na explosão da Estrella, escreve o *fundista do Mundo*:

«Esta fórmula de responder (a resposta aos quesitos) foi evidentemente *intencional*, deu ao julgamento o acentua lo caracter de julgamento politico e mostrou mais uma vez, o sentimento da cidade de Lisboa em tudo quanto, de longe ou de perto, se liga á dictadura franquista.»

«O *verdictum* de ante-hontem é a expressão concreta de um sentimento publico, o de que contra o franquismo todos os meios eram licitos e todos os processos justificaveis.»

Fica, pois, documentado que o partido republicano portuguez—o partido democratico!—considera como meios licitos de defeza contra uma dictadura tudo o que a *chimica laboratorial* encontrar de melhor para destruir, embora essa dictadura se affirmasse como honesta nos seus processos de governo. Depois d'isto, o que nos admira é que os adversarios da dictadura estejam para ahí a acudir a responsabilidade moral da tragedia do Terreiro do Paço, quando agora escrevem que tudo *era licito* empregar para deitar abaixo os dictadores... E como os estudos scientificos, a que se andava procedendo nos laboratorios da Estrella e da rua do Carrião para acabar com essa dictadura tivessem da lo pessimo resultado pela falta de pericia dos operadores, não nos admira já que se chame publicamente á *carabina* da Buiça uma *arma nobre e desforço legitimo* ao tiroeteo do Terreiro do Paço.

Mas agora umas inofensivas perguntas: em que paiz estamos nós? Para onde caminhamos?

Imperfincias senis

De *A Palavra*:

«Silva Pinto esvurma esta pestilencia na Epoca:

«O orgão das *assadas e quentes*—*Diario Nacional* se chaniou o bruto, no Porto,—lá vae para o Monte Pedral, com a carcassa desfeita a pontapé dos transeuntes.

A ignara besta escouceou nas vascas da morte. Apanha na sujissima memoria—e deixa na Terra os fétidos combinados da Traição, da Venalidade e da Estupidez. Sume-te, porcalhão!»

O *Nacional* como era presentemente, e não *Diario Nacional*, não pôde responder ao irrequieto e impertinente escriptor, porque suspendeu a sua publicação. E foi talvez por isso mesmo que Silva Pinto ejaculou aquella vazão de bilis.

Os motivos? Ninguem os dirá, porque de certo não existem, ou são, talvez, semelhantes aos que o arrastaram a vomitar algumas insolencias contra o seu bemfeitor João Franco.

Mas que ruim sestro, o d'este homem, em sujar de lama aquelles que vê tombados no caminho ou que não podem pagar-lhe, por ausentes ou retirados, com... um gesto em cruz!

Dizem que os velhos se parecem com as creanças, e o sr. Silva Pinto também se parece com ellas, mas... com as que atiram pedras.»

A defender-se...

Do Portugal:

«Escreve o *Norte*, a proposito das nossas referencias ás suas aneaças ao sr. Conde de Arno e a todos os que pedem luz sobre o regidiç:

«Naquellas singelas palavras, quizemos apenas dar um aviso salutar aos excessos realistas do sr. conde de Arno.»

Ficamos inteirados. Dizer a alguém depois de o ter apontado como *uma fera*, que talvez um dia amargue os prazeres sclerados que lhe causa o infortunio de alguns infelizes humildes imolados á sua sanha odienta!

é dar, em *simples* palavras, um aviso salutar!

Admittido. Como o redactor politico do *Norte*, emerito pedagogo, anda a contas com as reformas de instrução, tomamos a liberdade de lhe pedir que inclua nos *logares selectos* este periodo para educação da rapastada:

«Talvez um dia alguns republicanos *amarguem* os prazeres sclerados da sua sanha odienta contra os que hoje pedem luz sobre um crime hediondo!»

Como se trata de conselhos salutaes nós estamos também no direito de os dar.»

Uma historia de amuços

De *A Palavra*:

«O sr. A. S. de Figueiredo, em carta de Lisboa para a «Provincia» de Vizeu, escreve o seguinte, a proposito do sr. Ferreira do Amaral:

«Quando foi da revolta da Armada era s. ex.º major-general. Ora na qualidade de major-general da Armada tinha 20\$000 reis em cada dia quer os cruzadores passassem ou permanecessem abaixo da Torre de Belem.

Desde o dia da revolta até á subida dos regeneradores-liberaes, recebia s. ex.º 20\$000 reis diarios além dos seus ordenados. Para que se conservaram durante mezes os navios ancorados em frente de Pedrouços? Para s. ex.º receber diariamente a gratificação de 20\$000 reis!

Chamado ao poder o conselheiro João Franco, evitou-lhe a gratificação; d'ahi a vingança, que não conseguiu o seu desejo, porque os amigos de João Franco nunca debandam do seu posto, por maiores que sejam os seus inimigos.»

Se é verdade, o facto é mais um laurel a coroar as muitas e preclaras virtus makavenicas do sr. Ferreira do Amaral.

Porque elle tem mais de igual jaez, obl se tem!

Casualmente, vemos aqui a nosso lado outro jornal de provincia, que insere um artigo com a seguinte epigraphie: «Um esparto escudando—A moralidade politica da chefe do governo.»

Queriam saber?

Pois não sejam curiosos.»

GUIMARÃES EM 1654

N'um trabalho publicado ha tempos procuramos dar em largos mas impressivos traços um esboço da vida vimaranense nos annos que succederam ao movimento de 1640.

Dissemos então a pressa com que no primeiro impeto se accudiu á reparação das muralhas ha muito abandonadas e o fervor na organização de batalhões onde a propria nobreza veio enfileirar-se.

Mostramos, ao mesmo tempo, a penuria em que, a breve trecho, cahiram as tropas, que para se alimentarem vendiam as proprias armas e entravam nas fortalezas a defender inermes e de mãos pendentes, enquanto em Guimarães se festejava o S. Gualter com touros e comedias.

Contamos que a força se erguera no Tural como ameaça ás constantes deserções, que os soldados se escusavam com o privilegio das Tabuas Vermelhas, que o alferes da companhia João Rebello Leite, não perdia atravez das vicissitudes da lucta o ensejo de mercadejar em pannos de linho.

O documento que a seguir publicamos na integra e pelas proprias palavras, para lhe não tirar o sabor nativo, não é dos menos impressivos nem dos que menos concorrem para a exacta reconstituição da vida de Guimarães n'aquelle difficil periodo da nossa historia.

Damol-o á estampa porque ha muito nos convencemos de que o melhor beneficio que podemos prestar á historia patria é a publicação dos documentos que a illucidem, deixando a systematisação historica para quem, vindo mais tarde e melhor dotado, encontrar já os materias promptos e possa abraçal-os todos numa synthese definitiva.

Capítulos contra o corregedor e juiz de fôra

Senhor: Dizem as Dignidades e Conegos Cabido da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira da villa de Guimarães, capellães de Vossa Magestade, que commovidos da honra e serviço de Deus e do zelo da administração da justiça por falta da qual e da frouxidão com que os ministros della, postos por Vossa Magestade na dita villa, procedem dissimulação insultos, escandalos e desaforos publicos, de que resulta á dita villa e a todos os moradores della grande damno, perturbação e pouca segurança em suas pessoas e casas, sem os ditos ministros tratarem mais que de commedidades proprias, chegando a tal extremo que nem a continua admoestação que os pregadores lhes fazem dos pulpitos é bastante para a emenda e tudo se va arruinando, e para se poderem remedear males tão publicos e perniciosos somente o braço real e poder de Vossa Magestade o poderá fazer, mandando devassar e castigar os para cujo effeito os supplicantes espontem os capitulos que ao pé desta se seguem por elles todos assignados, offerecendo deposito de dinheiro sendo necessario, só afim de remedarem tão graves

damnos publicos, pelo que: Pedem a Vossa Magestade mande commetter a devassa ao desembargador João Luzarte de Affonseca que com alçada está na dita villa de Guimarães ou o ministro que exactamente e com inteira justiça o faça, para Vossa Magestade mandar n'isso o que lhe parecer mais conveniente a seu serviço e quietação do dito povo com protesto de não haver effusão de sangue e sendo necessasse offerecem a depositar dinheiro os supplicantes para todos os gastos não havendo culpados e a nomear testemunhas no auto da denunciação deante o ministro a quem vier committido, porquanto de serem nomeadas pode haver suborno e descobrir-se o segredo inteiro mandando-as.

E. R. M.ª

(Continua)

EPIGRAMAS INEDITAS

JUNHO

Dia 28

1581—O tabellião do publico e judicial, Cosme do Canto, institue vinculo na quinta de Mourilhe, em Santa Maria de Silveiras, a favor de seu filho João Nogueira do Canto, thesoureiro mor da collegiada.

Dia 29

1622—A meza da Misericordia delibera: «que porquanto esta Casa está muito empenhada e paga interesses de dinheiro, e para reparo e gasalho dos pobres ha hospital e o mesmo ha remedio de casa do despacho e mais officinas assentariam que até a Casa se desempenhar do que está devendo se não corra mais com obras nenhuma isto por ser em proveito da Casa e parecer bem a todos.»

Dia 30

1688—O licenciado Manuel de Carvalho e Magalhães apresenta as bulhas apostolicas da renuncia com pensão que nelle fez, da dignidade de arcediago de Villa Cova o 10.º possuidor da mesma, João Bandeira.

JULHO

Dia 1

1811—O dr. Francisco Barroso Pereira toma posse do logar de provedor.

Dia 2

1808—A Junta Provisional do Governo Supremo, no Porto, approva as nomeações e patentes dos officios para o batalhão dos privilegiados de Nossa Senhora da Oliveira feitas pelo cabido em 20 de junho d'este anno, a saber: coronel ou chefe, o coronel de milicias João do Couto Ribeiro d'Abreu; sargento major, Monsenhor Miranda, Pedro Machado de Miranda Malheiro, que tinha servido no regimento de Miranda; capitão da 1.ª companhia, o conego mestre-escola, dr. João Manuel da Guerra; da 2.ª, o conego magistral, dr. Manuel Machado Carmona de Gusmão da Cunha «Breia»; da 3.ª, o conego dr. Jeronymo do Couto Ribeiro de Abreu; da 4.ª Fortunato Cardoso de Menezes; e da 5.ª, Antonio Pedro de Barros Leiva; ajudante, João Machado

Dia 3

1652—O dr. João de Freitas Coutinho, corregedor da villa d'Amarante e ovidor na de Setubal, natural de Guimarães, contracta por escriptura com o convento de Santa Clara dando-lhe 700\$000 reis para uma missa diaria dita por sacerdote de boa vida e costumes; as missas já eram a 50 reis.

Dia 4

1729—Provisão regia confirmando, a Antonio Gomes de Carvalho, da villa de Guimarães, o aforamento em vidas em vidas que a camara lhe fizera para a obra que pretendia, com a condição que encostasse as casas ao muro se anastasse da porta d'elle vara e meia, e que podesse em distancia nua vara do mesmo muro quebrar com fogo os penedos que estavam na mesma área.

J. L. de F

CORREIO DAS SALAS

Acompanhado de s. ex.ª familia, esteve ultimamente no seu solar em Paço, o sr. conde de Paço Vieira, illustre ministro de Estado Honorario.

Continuam a accentuar-se as melhoras do nosso bom amigo sr. Manuel de Freitas Aguiar, dignissimo secretario da administração do concelho. O distincto funcionario está completamente livre de perigo.

De Lisboa, onde estiveram ultimamente, regressaram a Vizella os snrs. Francisco da Silva Salgado e Joaquim da Silva Salgado.

Encontram-se em Vizella a uso de banhos, os snrs drs. Francisco Pinheiro Guimarães e Joaquim Pinto Leite, do Porto.

Tambem estão em Vizella os snrs. José d'Oliveira Aguiar, Francisco Manoel da Fonseca Cardoso, Antonio da Silva Pimenta, Joaquim José Luiz de Souza e Alfredo de Mello Pereira de Carvalho.

Das Caldas Taipas regressou á sua casa em Ermeziado o sr. Ezequiel Vieira de Castro, presidente do Centro Commercial do Porto.

De Lisboa regressou a Braga o sr. dr. Francisco Botelho de Carvalho e Oliveira Leite, dignissimo governador civil d'este districto.

Parabens

Fazem annos desde o dia 28 de junho a 2 de julho:

As ex.ªs snr.ªs:

- Dia 28—D. Maria Benedicta Correia Leite d'Almada (Azenha);
 - 29—D. Philomena Martins de Queiroz;
 - D. Maria das Dôres Ferreira d'Abreu;
 - D. Elvira Gouveia;
 - 30—D. Amelia da Conceição Costa
- Dia 2—D. Anna da Conceição Ribeiro.

E os snrs.:

- Dia 28—José R. Leite da Silva;
- 29—Padre Antonio Augusto Monteiro;
- Joachim de Souza Dias.

Avé, Stella!

Mais anjo que mulher: nesse teu rosto Existe um não sei quê, um mysticismo, Que faz pensar nas aguas do Baptismo. . . . Que faz pensar nas horas do Sol-posto. . . .

Punge a tua alma um intimo desgosto, Profundio, como os scios de um abyssmo. . . . Quem sabe lá qual é?! Por mais que scismo, Não sei qual seja, não! No teu composto

Ha mais que o Bello: ha o Bem! Anjo cahido Do ceu nos antros de horroroso Inferno, Tua existencia, oh Pallida! é um gemido!

Do ceu p'ra terra transplantada, rosa, Poz-te Deus sobre o peito um sello eterno, Por-te Deus sobre a fronte a mão piedosa!

CARLOS DE LEMOS.

Enlace

Está justo o casamento da ex.ª, snr.ª D. Rachel da Silva Corrêa, gentil e prendada filha do nosso estimado amigo sr. Manoel Fernandes da Silva Corrêa, habi solicitador forense n'esta comarca, com o sr. Francisco Costa, distincto empregado commercial do sr. Souza Junior, Successor, d'esta cidade.

O enlace deve realizar-se brevemente.

Sub-delegado

Foi nomeado sub-delegado do Procurador Regio n'esta comarca o nosso distincto conterraneo sr. dr. Alberto Rodrigues Ferreira da Silva, filho do sr. José Rodrigues da Silva, abastado proprietario e capitalista d'esta cidade.

Os nossos parabens.

Fallecimentos

Falleceu no sabbado passado a ex.ª, snr.ª D. Garcia Emilia Lobo de Souza Machado, extremosa esposa do sr. Domingos José Ribeiro Callixto, irmã do sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar) e thia do sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Os responsos de sepultura por alma da virtuosa senhora realisaram-se na segunda-feira ás Ave Marias na capella de S. Domingos com numerosa e selecta assistencia, recebendo a chave do caixão o sr. conselheiro João Carlos Pereira Lobato d'Azevedo, primo da fallecida.

Em diferentes turnos seguraram ás toalhas do feretro os snrs.: dr. Adolino Pinto Tavares Ferrão, dr. Joaquim José de Meira, conego dr. Aarão Pereira da Silva, João Gualdino Pereira, dr. Antonio Coelho da Motta Prego, Simão Costa Guimarães, Antonio Cayres Pinto de Madureira, Domingos Pinto de Souza Lobo, capitão Alcino da Costa Machado, Francisco Ribeiro Martins da Costa, Visconde de Viamonte da Silveira, Domingos Leite Corrêa Azenha, Gaspar Ribeiro da Silva Castro, Simão Ribeiro, Francisco Assis Costa Guimarães, Antonio de Freitas Ribeiro e dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães.

Os nossos senidos pezames á familia enlutada.

Na passada terça-feira falleceu em Carnide, victima d'uma tuberculose pulmonar, a irmã de S. José de Cluny, Maria Immaculada do Espirito Santo, que durante seis annos foi superiora no Azylo de Santa Estephania, d'esta cidade.

Esta sympathica casa de beneficencia muito ficou a dever á intelligencia superior e ao coração bondoso d'essa senhora, cuja direcção foi deveras modelar.

Na proxima quarta-feira, 1 de julho, na igreja do Carmo, pelas 9 horas da manhã, ha-de resar-se uma missa por sua alma, assistindo as azylladas e todas as demais pessoas que queiram associar-se a esta homenagem.

Matriz industrial

Na repartição de fazenda d'este concelho ha-de estar em reclamação a matriz industrial do corrente anno desde 1 a 10 de julho proximo.

Mercado

No mercado d'hoje 27 de junho venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	1\$000
Centeio	650
Milho Alvo	750
Milho branco	850
» amarello	820
Feijão vermelho	1\$300
» branco	1\$350
» amarello	1\$250
» rajado	1\$100
» fradinho	950
Vinho tinto	700
Aguardente	3\$500
Azeite	6\$500
Batatas	480
Ovos, dúzia	140
Gallinhas, uma	600

EDITAL

DUARTE BORGES PACHECO PEREIRA DE BOURBON, administrador do concelho de Guimarães, etc.

Fago saber que sendo das attribuições dos administradores do concelho tomar as providencias necessarias para proteger a liberdade, propriedade e segurança dos habitantes do concelho na conformidade das disposições do n.º 16.º do art. 278.º do código administrativo, e tendo em rehar-se nos dias 3, 4 e 5 de julho proximo a romaria de S. Torquato, havendo porisso uma excepcional agglomeração de trens e pessoas que n'aquelles dias transitam pela estrada que d'esta cidade segue para aquelle local; e tendo em vista o disposto no art. 33.º do regulamento sobre automoveis de 3 d'outubro de 1901, fica prohibida a circulação d'estes vehiculos e motocicletos durante aquelles dias e na referida estrada, em virtude da sua circulação poder occasionar graves desastres.

Os infraactores d'esta determinação ficam incurros nas penalidades prescriptas nos artigos 46.º e 47.º do citado regulamento.

Guimarães e administração do concelho, 20 de junho de 1908. E eu Luiz José Fernandes Junior, amanuense, no impedimento do secretario, o subscreevi.

Duarte Borges Pacheco Pereira de Bourbon.

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

A direcção d'esta Companhia faz publico que, havendo-se procedido hoje ao sorteio de duas obrigações do emprestimo de 1890, em

harmonia com o disposto na condição 4.ª do respectivo compromisso, sahiram sorteadas as de n.ºs 53 e 313, ficando portanto annulladas as obrigações com os referidos n.ºs desde o 1.º de julho proximo.

O pagamento d'estas obrigações amortisadas e os juros do emprestimo effectua-se, a principiar no primeiro de julho proximo; no escriptorio da Companhia, em Guimarães, largo de Franco Castello Branco e no Porto na casa dos snrs. José Martins Fernandes Guimarães & C.ª, rua do Almada.

Guimarães 20 de junho de 1908.

Pela Comp.ª dos Banhos de Vizella

Os Directores

Abilio da Costa Torres
Miguel A. Moreira de Sá e Mallo
Luiz Pinto de Sousa e Castro.

Citação edital

2.ª Publicação

No juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do primeiro officio escriptivo Dias, pendem seus termos uns autos civis de justificação para habilitação requerida por D. Luiza Mendes, viuva, proprietaria, moradora no logar das Cartas, freguezia de Santa Maria de Corvite, d'esta mesma comarca, a qual pretende ser julgada habilitada unica e universal herdeira de seu marido José da Silva Guimarães Rosas, domiciliado que foi no mencionado logar de Cartas e freguezia de Corvite, e fallecido sem testamento ao dia cinco d'abril ultimo, na cidade de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brazil, aonde accidentalmente se achava a tratar de negocios do casal, afim de a requerente haver a sua herança. Correm por isso editos e annunciros de trinta dias a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito á dita herança do mesmo fallecido José da Silva Guimarães Rosas, e que pretendam impugnar a referida justificação e habilitação, para o fazerem até á terceira audiencia, depois da accusada a citação, accusação esta que ha ter logar na segunda audiencia, depois de findo o prazo de trinta dias, contados da data da segunda e ultima publicação d'este annunciros no «Diario do Governo», sob pena de revelia, seguindo-se os mais termos legais. As audiencias n'este juizo fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dia feriado ou sanettificado, porque sendo-o se fazem no dia immediato se não for tambem sanctificado ou feriado, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade.

Guimarães, 19 de junho de 1908.

Verifiquei
O juiz de Direito
S. Leal.

O escriptivo do 1.º officio,
Manoel Dias d'Oliveira.

Apparelhos de benzina para soldar
Maçaricos de benzina para soldar
Rechauds de petroleo e de benzina
Lampadas d'incandescencia pelo alcool
para photographia
Ferro para soldar de benzina
Fogareiros para gaz de petroleo

Tudo de funcionamento garantido e com applicação ás varias industrias.

Exigir sempre o sello de garantia com a palavra Viteri a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.^a — Rua dos Fanqueiros 84, 1.^o — Lisboa.

Curai rapidamente a tosse, rouquidão, angina, bronchite, dispnea, defluxo, usando

PASTILHAS DE VALDA COM SELLO VITERI

cujo uso continuado vos preservará d'esses incommodos e de todas as doencas das vias respiratorias, uso permanente, aconselhado aos fumadores e aos viajantes.

Regeitar as que não levarem o sello—VITERI—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.^a — Rua dos Fanqueiros 84, 1.^o — Lisboa.

Lata 600 reis.

Más digestões, nauseas, fastio, diarrheia, psoriasis, catarros, enfraquecimento digestivo curam-se com o **ELIXIR DUCHAMP** com sello VITERI que permite aproveitar a acção do oleo de bacalhau, da quina, do ferro e do cacáu. Só é verdadeiro o que tiver o sello de garantia com a palavra—Viteri—a vermelho.

Frasco 1\$800 reis; cinco frascos 8\$700 reis.

Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.^a — Rua dos Fanqueiros 84, 1.^o — Lisboa.

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos intermitentes tercãs e quarlãs

curam-se rapidamente e para sempre com o

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

Um frasco para completa cura 2.500 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra Viteri a vermelho

Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.^a 84, R. dos Fanqueiros, 1.^o — Lisboa.

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios é a de **VILLACABRAS** por isso é hoje preferida a todas as outras e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. Colher de sopa para creanças! Calice para adultos!

Diluida com agua commum é um optimo laxante. Regeitar a que não tiver o sello de garantia—VITERI.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.^a — R. dos Fanqueiros 84, 1.^o — Lisboa.

Garrafa 400 reis

Rheumatismo góttoso e góffa

curam-se definitivamente com a

ANTICALCULOSE DO DOUTOR CHEVREUX

com sello—Viteri

Um frasco dá alivio; seis frasco effectuam a cura!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas, caixa 2\$400 rs.; elixir e granulado, frasco 2\$100 rs.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.^a R. dos Fanqueiros 84, 1.^o — Lisboa.

AMACIAR, BRANQUEAR E PERFUMAR A PELLE

é signal de bom gosto e só se consegue usando o

Cold-creme Alberto Simon

com sello Viteri

usado pelas senhoras elegantes para tirar as manchas, sardas, vermilhão, empigens, espinhas; cravos, pontas negras, borbulhas, cicios, panno da gravidez etc.

Regeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra VITERI

Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.^a

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.^o — Lisboa

Pote, 600 reis; meio pote, 450 reis.

INSECTICIDA VITERI

Mata pulgas e percevejos

INSECTICIDA VITERI

Mata traças, moscas e mosquitos

INSECTICIDA VITERI

Mata baratas e carochas

INSECTICIDA VITERI

Mata formigas e piolhos

Regeitar o que não tiver o nome Viteri a vermelho

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.^a

R. dos Fanqueiros, 84, 1.^o

Pacote 200 reis, meio pacote 100 reis, quarto 60 reis

Desinfectai as vossas casas em seguida a casos de doencas contagiosas, e quando na vossa vizinhança haja doentes de

Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotilho, diphtheria, tosse convulsa, pneumonia, escarlatina, febres etc.

pois só assim preservareis a saude da vossa familia. O

FORMADOL com sello VITERI

faz uma desinfectação radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e d'apparelhos.

E' o unico processo barato e util.

Cône para 12 metros cubicos 300 reis

Caixa para 120 metros cubicos 2\$600

Exigir o sello—VITERI—sobre a caixa

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.^a — 84 Rua dos Fanqueiros, 1.^o — Lisboa.

As senhoras anemicas; as pessoas que trabalham muito; as que praticam excessos de prazer; as que se dedicam a sports violentos; os velhos; os convalescentes; os impotentes; só devem beber

Vinho Mariani com sello Viteri

O reconstituente com a base de *côca do Perú*, o unico vinho que lhes é util e não augmenta a perda de forças. O ministro de Portugal em Paris é de opinião que este maravilhoso vinho—«desperta o espirito n'um corpo rejuvenescido». Exigir o sello de garantia com a palavra VITERI a vermelho.

Garrafa 2\$100 reis; cinco garrafas 10\$000 reis.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.^a R. dos Fanqueiros, 84, 1.^o — Lisboa

Alimentação das creanças

Preferi sempre a

Farinha Bonilhe de Croissance

que todos procuram imitar, mas que é a

unica completa com tudo quanto é preciso para desenvolver os ossos e os musculos, e garantida isenta de microbios.

Entre os Biberons preferi sempre os da Sociedade de Medicos e Parteiras de Paris —os

Parfait Nourricier

Unicos que permitem uma lavagem perfeita e deixam as creanças ao abrigo das diarrheias enteritís quasi sempre fataes.

Lata de farinha 600 reis; Biberon 600 reis.

Exigir o sello de garantia com a palavra Viteri a Vermelho

Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.^a 84, R. dos Fanqueiros, 1.^o — Lisboa

TUBERCULOSE, LUPUS, CANCRO, ANEMIA, CHLROANEMIA, LYMPHATISMO, ESCROPULAS, RACHITISMO, BRONCHITE CHRONICA, ASTHMA, NEURASTHENIA, FASTIO, INSOMNIA, MAGREZA, PALLIDEZ, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO

e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

Histogenol Naline com sello Viteri

Salvo indicação medica usar de preferencia o Elixir ou o granulado Fugir das numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios Só é verdadeiro o que leva o sello de garantia com a palavra Viteri a vermelho Cuidado com Histogenol vendido a baixos preços

Frasco para 20 dias 1\$700 reis; meio frasco 950 reis.

Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.^a

R. dos Fanqueiros, 84, 1.^o — Lisboa

Usa-se com bom resultado em qualquer epoca

Hemorrhoides internas e externas

Allivio immediato e cura rapida

com o LAXOL—suppositorios e creme

Unico tratamento que realiza curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra VITERI a vermelho

Caixa de 12 suppositorios 700 reis; pote de creme

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.^a — R. dos Fanqueiros 84, 1.^o — Lisboa

Escovas para dentes e unhas marca Viteri
Escovas para cabeça marca Viteri
Escovas para falo marca Viteri
Fenics inquebraveis marca Viteri
Comprar sempre o bom porque sabe mais barato!!!
Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.^a 84, R. dos Fanqueiros, 1.^o — Lisboa
As escovas da marca VITERI são cosidas e não grudadas

Higiene das Senhoras

Todas as senhoras devem em seguida ás relações sexuaes lavar-se com o **Bole-Samovar Medical** o novo irrigador que permite manter durante uma hora a temperatura de 50.^o Para as lavagens desinfectantes usar o **Formolador Viteri** com o sello VITERI que cura todos os corrimentos, as flocas brancas, purgaduras, gonorrhoeas, evita as surpresas desagradaveis. As senhoras desajustadas de ter fillos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.
Tubo 500 reis; caixa de 10 tubos 5\$900 reis.
Exigir o sello de garantia com a palavra VITERI a vermelho
Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.^a R. dos Fanqueiros, 84, 1.^o — Lisboa

Prião de ventre habitual

Cura rapida e certa, sem auxilio de purgantes, pelos **Purginétas Vagrieras** com sello Viteri
Uso diario aconselhado aos que soffem de hemorroidal.
Regeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra Viteri a vermelho.
Caixa 600 reis; meia caixa 4.50 reis
Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.^a 84, R. dos Fanqueiros, 1.^o — Lisboa

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade

CURAM-SE SÓ COM AS **Pastillas do Doutor Spiegel**
(Regeitar as que não tiverem este nome)
Unico remedio que dá resultado
Dez tubos bastam geralmente para uma cura
Fugir das imitações que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e perturbam o organismo.
Tubo 950, cinco tubos 4\$500 reis, dez tubos 8\$500 reis
Regeitar as que não tiverem o sello de garantia VITERI sobre cada tubo.
Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.^a — 84, R. dos Fanqueiros, 1.^o — Lisboa, onde se encontram todas as indicações sob a melhor reserva.

Aguas de Verin

Acidulo—bicarbonatado Sódico Liticas

MEDICINAES

DE MESA

São as melhores e de seguro exito no tratamento dos incommodos do estomago, intestinos, rins e bexiga



Magnificas para o serviço de mesa. São leves, digestivas, puras, estomacaeas, limpidas e baratas.

Manancial Cabreiroá

Unico agente em Guimarães
FRANCISCO JACOME

Pharmacia de Cunha Mendes

administrada pelo pharmaceutico

ALFREDO D'ARAÚJO LEÃO MARTINS

29—Rua da Rainha—37—(Antiga Porta da Villa)

GUIMARÃES

N'esta pharmacia encontram-se todos os medicamentos aconselhados pela moderna sciencia. As receitas são executadas com escriptura e com medicamentos de primeira qualidade a preços vantajosos para todos os freguezes.

SERVIÇO PERMANENTE

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazozas, bicarbonatadas sodicas,

lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO, e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impudismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo — nas doenças do estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia — agua bicarbonatada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dyshenorrea, leucorrhoea, lymphatismo e nas convalescencias.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO — natural — deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias pharmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no Porto—Rua da Cancellia Velha—31.
Em Lisboa—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O Estabelecimento Hydrologico das Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—Grande Hotel e Hotel do Avellames. Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

VINHO VERDE TINTO

EM FERMENTAÇÃO

DA QUINTA DO VILLELA

URGEZES—MINHO—GUIMARÃES

Antonio Joaquim Rebello
VENDE-SE

URGEZES—Em casa do proprietario

Caixas de 6 ou 12 botijas de litro

» » 12 ou 24 » » 1/2 litro

GUIMARÃES—Americo Joaquim Rebello—Rua da S. da Guiz; Hotel Avenida—Praça de D. Afonso Henriques; Albano Pires de Souza—Rua da Rainha; Domingos Pereira Mendes—Toural.

PORTO—Hotel Malhão—Rua do Commercio do Porto 140.

VIZELLA—Hotel Sul Americano—Rua do Dr. Abilio Torres; Restaurants Borges—Rua do Dr. Pereira Caldas.

PROFESSORAS PARA MENINAS

Guiomar Adelina da Costa Nogueira & Sobrinha

LARGO DOS TRIGAES, 52

GUIMARÃES

Ensinam a bordar a ouro, missanga, lã e seda; crochet, meia, costura, lér, escrever e contar; assim como tambem ensinam a cortar toda a obra branca, a fazer rendas de bilros de todos os tamanhos e feitos.

PREÇOS MODICOS

JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREIHER & C., em Manchester

Máquinas de fiação, construção Tweedales & Smalley.

Teares para todos os generos de tecidos lisos, machineta Jacquard.

Instalações completas de branqueamento, estampania, tinturaria e acabamentos.

Cardas, machinas para acabamento de flanelas; patente Monforts.

Apparelhos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, Patent Obermaier.

Machinas de seccar algodão ou lã PATENT SLHILDE

Calandras e machinas de acabamento da casa Weisbach em Chemntz

Instalação e transformação

de fabricas de moagem, da Casa

DAVERIO—ZURICH

PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas

Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

Em Guimarães

NOVA TINTURARIA

DE

Antonio Alves Ferreira

Rua de Payo Galvão

(Em frente á Praça do Mercado)

O seu proprietario participa aos seus amigos e ao publico em geral que acaba de abrir a sua nova tinturaria, installada nas melhores condições exigidas n'estas empresas, achando-se porisso habilitado a servir ainda os mais exigentes.

Tintos em todas as côres para vestidos de senhora e creança, fatos de homem feitos ou desmanchados, ou qualquer peça do vestuario, á vontade do freguez.

Para luto tingem todos os dias.

Côres garantidas em lã seda e algodão.

Tambem tingem luvás.

Em tudo preços modicos.

BURYS & CO., LIMITED
SHEFFIELD

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico luvás e ferramentas das suas marcas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE